

## ORIGEM E CRIAÇÃO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

A idéia da criação de um Museu na cidade do Rio de Janeiro, remonta ao período em que governou a Capitania o primeiro Conde de Bobadela, Gomes Freire de Andrade, porém foi somente no governo do Vice-Rei Luis de Vasconcelos e Souza, mais tarde Conde de Figueiró, que se criou uma espécie de Museu de História Natural, chamado Casa dos Pássaros; esse pequeno museu foi extinto em 1813 e o seu acervo recolhido à Academia Real Militar que funcionava na Casa do Trem, parte integrante do atual Museu Histórico Nacional.

O problema de um museu de caráter histórico, no entanto, só foi atacado em 1865, com a criação do Museu Militar do Arsenal de Guerra, no prédio do atual Museu Histórico Nacional, e em 1868, com a criação do Museu da Marinha, tentativas que não tiveram continuidade.

Finalmente, em 1922, como parte da realização oficial das comemorações do Centenário da Independência, foi criado o Museu Histórico Nacional pelo Presidente Epitácio Pessoa que o inaugurou em 11 de outubro desse ano, tendo sido nomeado para organizá-lo e dirigi-lo seu idealizador, Gustavo Dodt Barroso, grande conhecedor de nossa história e de nossas tradições.

Foi realização significativa conseguir reunir um acervo enorme e variadíssimo, capaz de reconstituir verdadeiro passeio ilustrado pela história do Brasil, sob um teto por demais significativo, pois o Museu foi fundado num dos mais tradicionais prédios do Rio de Janeiro, o antigo prédio do Arsenal de Guerra na Ponta do Calabouço.

## CRIAÇÃO DO CURSO DE MUSEUS

O Decreto nº 15 596, de 2 de agosto de 1922, que cria o Museu e aprova seu Regulamento, já prevê, no art. 55, a criação de "curso técnico, destinado a habilitar os candidatos ao cargo de 3º Oficial do Museu Histórico Nacional e ao de amanuense da Biblioteca Nacional e do Arquivo Nacional".

O Curso de Museus foi criado pelo Dec. nº 21 129, de 7 de março de 1932, "destinado ao ensino das matérias que interessem à mesma Instituição". Os técnicos por ele formados deveriam preencher o "lugar de 3º Oficial do Museu Histórico Nacional.

Sua criação veio atender à necessidade de formar técnicos alta

mente qualificados, aos quais incumbiria a tarefa de preservar e expandir o patrimônio cultural do Museu, identificando, avaliando, classificando, restaurando, conservando e apresentando de modo adequado as peças históricas, artísticas e culturais existentes ou a adquirir, através de coleções que lhe fossem doadas por particulares.

Em 1944, o Curso teve seu regulamento aprovado pelo Decreto nº 6 689, que fixa seus objetivos:

- a) preparar pessoal habilitado a exercer as funções de conservador de museus históricos e artísticos ou de instituições análogas;
- b) transmitir conhecimentos especializados sobre assuntos históricos e artísticos, ligados às atividades dos museus mantidos pelo Governo Federal;
- c) incentivar o interesse pelo estudo da História do Brasil e da arte nacional.

Em 1951, a Universidade do Brasil, "reconhecendo o alto valor do Curso de Museus", conferiu-lhe mandato universitário e passou a registrar os diplomas dos museólogos formados a partir de então. Em 13 de julho de 1966, o Decreto nº 58.800 aprovou seu Regimento.

Em 1969, o Parecer nº 971 fixou o currículo mínimo de museologia, homologado pelo Sr. Ministro de Estado da Educação e Cultura em 25.2.1970, tendo neste mesmo mês e ano o Conselho Federal de Educação aprovado a Resolução 14, que estabelece o conteúdo mínimo e a duração do Curso de Museus.

O novo Regimento foi aprovado em dezembro de 1974 pelo Conselho Federal de Educação, através do Parecer nº 4.127.

#### DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA.

O Curso de Museus é ministrado em dois ciclos: o primeiro, comum para a mesma área de conhecimento, e o de formação profissional, que habilitará o aluno para os Museus de Arte, de História, de Ciência e Tecnologia e Museus Escolares Polivalentes.

São as seguintes as matérias lecionadas no Curso de Museus

Tronco comum: Primeiro Ciclo:

Antropologia

Arte no Brasil

Artes Menores

Estética

Estudo dos Problemas Brasileiros

Folclore

História da Arte

Historia do Brasil

História da Civilização  
 Introdução ao Estudo das Ciências  
 Museologia  
 Museografia  
 Metodologia de Pesquisas Históricas  
 Técnicas e Processos Artísticos

B - Ciclo Profissional - Parte diversificada:

Habilitação em Museus Históricos  
 Habilitação em Museus de Arte  
 Habilitação em Museus de Ciências  
 Habilitação em Museus Escolares Polivalentes

O controle da integralização curricular será feito pelo sistema de créditos.

A verificação do rendimento escolar se fará através de dois elementos: a assiduidade e o aproveitamento nos estudos. Para crédito na disciplina será exigida do aluno a frequência mínima de dois terços às aulas e trabalhos escolares, bem como a obtenção dos seguintes graus ou conceitos:

E - 9,0 a 10,00      I - zero a 5,9  
 B - 7,0 a 8,9  
 R - 6,0 a 6,9

Será reprovado na disciplina o aluno que comparecer a menos de dois terços das respectivas atividades curriculares e tiver grau inferior a 6,0, ~~grau este para os alunos matriculados em 1975, permanecendo o grau 7,0 para os demais alunos.~~

A verificação será feita através de três avaliações por semestre; a terceira constará de prova escrita abrangendo todo o programa lecionado.

#### DAS MATRÍCULAS

A matrícula será por disciplina, referida a um determinado período letivo. Para a primeira matrícula, são exigidos os seguintes documentos:

- a) histórico escolar do ensino de segundo grau;
- b) carteira de identidade;
- c) título de eleitor;
- d) comprovante de estar em dia com o Serviço Militar;
- e) três retratos 3x4;

f) atestado de antecedentes.

Antes de decorrida a metade do período letivo, será permitido ao aluno trancar matrícula em uma ou mais disciplinas. O trancamento não dará direito a nova matrícula imediata e terá efeito de reprovação quando feito mais de uma vez na mesma disciplina. Não poderá rematricular-se o aluno que haja feito trancamento de matrícula mais de uma vez em duas disciplinas obrigatórias.

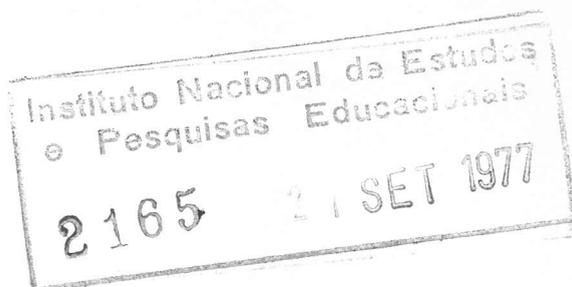
Será recusada nova matrícula ao aluno que não concluir o curso completo de graduação no prazo máximo fixado para a integralização do respectivo currículo.



ANEXO I  
CONSTITUIÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTO DE ARTE

- 01 - História da Arte I
- 02 - História da Arte II
- 03 - História da Arte III
- 04 - História da Arte IV
- 05 - Artes Menores I
- 06 - Artes Menores II
- 07 - Estética e Crítica da Arte
- 08 - Arte no Brasil I
- 09 - Arte no Brasil II
- 10 - Técnicas e Processos Artísticos I
- 11 - Técnicas e Processos Artísticos II
- 12 - Arquitetura
- 13 - Escultura
- 14 - Arte na América Pré-colombiana
- 15 - Arte no Oriente
- 16 - Psicologia da Arte



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

- 01 - História da Civilização I
- 02 - História da Civilização II
- 03 - História da Civilização III
- 04 - História da Civilização IV
- 05 - História do Brasil I
- 06 - História do Brasil II
- 07 - História do Brasil III
- 08 - História do Brasil IV
- 09 - História do Brasil V
- 10 - História Militar e Naval I
- 11 - História Militar e Naval II
- 12 - Estudo dos Problemas Brasileiros
- 13 - Ciências Auxiliares da História I
- 14 - Ciências Auxiliares da História II
- 15 - Metodologia da Pesquisa Histórica I
- 16 - Metodologia da Pesquisa Histórica II



- 17 - Psicologia I
- 18 - Psicologia II
- 19 - Pedagogia I
- 20 - Pedagogia II
- 21 - Didática I
- 22 - Didática II
- 23 - Comunicação
- 24 - Ciências Sociais I
- 25 - Ciências Sociais II

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS

- 01 - Introdução ao Estudo das Ciências
- 02 - Antropologia I
- 03 - Antropologia II
- 04 - Antropologia III
- 05 - Arqueologia I
- 06 - Arqueologia II
- 07 - Biologia
- 08 - Geologia e Mineralogia
- 09 - Tecnologia Cultural
- 10 - Zoologia
- 11 - Botânica
- 12 - Ecologia
- 13 - Paleontologia
- 14 - Folclore

DEPARTAMENTO DE MUSEOLOGIA

- 01 - Museologia Geral
- 02 - Museologia Especial I
- 03 - Museologia Especial II
- 04 - Museologia Especial III
- 05 - Museologia Especial IV
- 06 - Museologia Especial V
- 07 - Museografia I
- 08 - Museografia II
- 09 - Museografia III
- 10 - Museografia IV

.....

.....

.....

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL  
CURSO DE MUSEUS



PLANO CURRICULAR

A - Primeiro ciclo - Tronco comum

1º semestre

D I S C I P L I N A S	Código	C.Hor.	Nº Cred
História da Civilização I	CS01	45	3
História do Brasil I	CS05	60	4
História da Arte I	DA01	60	4
Artes Menores I	DA05	60	4
Museologia I	DM01	45	3
Metodologia da Pesquisa Histórica I	CS15	30	2
Introdução ao Estudo das Ciências	DC01	45	3

2º semestre

História da Civilização II	CS02	45	3
História do Brasil II	CS06	60	4
História da Arte II	DA02	60	4
Artes Menores II	DA06	60	4
Museologia II	DM02	45	3
Antropologia I	DC02	60	4
Metodologia da Pesquisa Histórica II	CS16	30	2

3º semestre

História da Civilização III	CS03	45	3
História do Brasil III	CS07	60	4
História da Arte III	DA03	60	4
Estética e Crítica da Arte	DA07	45	3
Antropologia II	DC03	60	4
Museologia III	DM03	45	3
Museografia I	DM07	60	2



4º semestre

D I S C I P L I N A S	Código	C.Hor.	NºCred.
História da Civilização IV	CS04	45	3
História do Brasil IV	CS08	60	4
História da Arte IV	DA04	45	3
Arte no Brasil I	DA08	45	3
Museologia IV	DM04	45	3
Antropologia III	DC04	60	4
Museografia II	DM08	60	3

5º semestre

História do Brasil V	CS09	60	4
Museologia V	DM05	60	4
Museografia III	DM09	60	3
Técnicas e Processos Artísticos I	DA09	60	3
Estudo dos Problemas Brasileiros	CS12	30	2
Folclore	DC14	30	2
Arte no Brasil II	DA09	45	3

B - CICLO PROFISSIONAL - PARTE DIVERSIFICADA

HABILITAÇÃO EM MUSEUS DE HISTÓRIA

História Militar e Naval I	CS10	60	4
Ciências Auxiliares da História I	CS13	120	8
Arqueologia I	DC05	45	3
Ciências Sociais I	CS24	30	2
Didática I	CS21	30	2



HABILITAÇÃO EM MUSEUS DE ARTE

---

Arqueologia I	DC05	45	3
Ciências Auxiliares da História I	CS13	60	4
Ciências Sociais I	CS24	30	2
Escultura	DA12	60	4
Arquitetura	DA11	30	2
Didática I	CS21	30	2

---

HABILITAÇÃO EM MUSEUS DE CIÊNCIA

---

Biologia	DC07	45	3
Geologia e Mineralogia	DC08	60	4
Técnica Cultural	DC09	60	4
Arqueologia I	DC06	60	4
Ciências Sociais I	CS24	30	2
Didática I	CS21	30	2

---

HABILITAÇÃO EM MUSEUS ESCOLARES POLIVALENTES

---

Psicologia I	CS17	45	3
Pedagogia I	CS19	45	3
Didática I	CS21	45	3
Comunicação	CS23	45	3
Ciências Sociais I	CS24	30	2
Ciências Auxiliares da História I	CS13	60	4

---

HABILITAÇÃO EM MUSEUS DE HISTÓRIA

---

História Militar e Naval II	CS11	60	4
Ciências Auxiliares da História II	CS14	120	8
Arqueologia II	DC06	45	3

---



### HABILITAÇÃO EM MUSEUS DE ARTE

---

Arqueologia II	DC06	45	3
Ciências Auxiliares da História II	CS14	60	4
Técnicas e Processos Artísticos II	DA10	90	3
Arte na América Pré-Colombiana	DA14	45	3
Arte no Oriente	DA15	60	4
Psicologia da Arte	DA16	45	3

---

### HABILITAÇÃO EM MUSEUS DE CIÊNCIA

---

Arqueologia II	DC06	60	4
Zoologia	DC10	60	4
Botânica	DC11	60	4
Ecologia	DC12	60	4
Paleontologia	DC13	60	4

---

### HABILITAÇÃO EM MUSEUS ESCOLARES POLIVALENTES

---

Psicologia II	CS28	60	4
Didática II	CS22	60	4
Pedagogia II	CS20	60	4
Ciências Sociais II	CS25	60	4
Ciências Auxiliares da História II	CS14	60	4

---

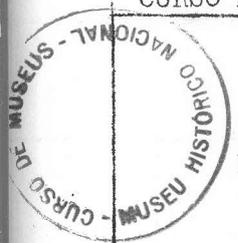
O 8º semestre destina-se a estágio prático.



HABILITAÇÃO EM MUSEUS DE ARTE						HABILITAÇÃO EM MUSEUS DE HISTÓRIA					
TRONCO COMUM		PARTE DIVERSIFICADA		TOTAL		TRONCO COMUM		PARTE DIVERSIFICADA		TOTAL	
C. H.	Cred.	C. H.	Cred.	C. H.	Cred.	C. H.	Cred.	C. H.	Cred.	C. H.	Cred.
1.785	114	600	37	2.385	151	1.785	114	510	34	2.295	148
HABILITAÇÃO EM MUSEUS ESCOLARES POLIVALENTES						HABILITAÇÃO EM MUSEUS DE CIÊNCIAS					
TRONCO COMUM		PARTE DIVERSIFICADA		TOTAL		TRONCO COMUM		PARTE DIVERSIFICADA		TOTAL	
C. H.	Cred.	C. H.	Cred.	C. H.	Cred.	C. H.	Cred.	C. H.	Cred.	C. H.	Cred.
1.785	114	570	38	2.355	152	1.785	114	585	39	2.370	153

MEC-DAC-MHN  
CURSO DE MUSEUS

Nº DE DISCIPLINAS - CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS POR DEPARTAMENTO



DEPARTAMENTOS	TRONCO COMUM			PARTE DIVERSIFICADA			TOTAL		
	nº de Disciplinas	C.H.	Créditos	nº de Disciplinas	C.H.	Créditos	nº de Disciplinas	C.H.	Créditos
01) Departamento de Arte DA	10	540	35	6	330	19	16	870	54
02) Departamento de Ciências - DC	5	255	17	9	525	35	14	780	52
03) Departamento de Ciências Sociais - SC	12	570	38	13	810	54	25	1.380	92
04) Departamento de Museologia - DM	8	420	24	---	---	---	8	420	24
TOTAL	35	1.785	114	28			63		

MEC - DAC - MHN

CURSO DE MUSEUS



Carga horária semanal, carga horária semestral e número de créditos semestrais.

1º Ciclo - Tronco Comum			
Semestre	C. H. Semanal	C. H. Semestral	nº de créditos
1º	23 h	345 h	23
2º	24 h	360 h	24
3º	25 h	375 h	23
4º	24 h	360 h	23
5º	23 h	345 h	21
		<u>1.785 h</u>	<u>114</u>
2º Ciclo-Ciclo Profissional- -Parte Diversificada			
Habilitação em Museus de Arte			
Semestre	C. H. Semanal	C. H. Semestral	nº de créditos
6º	17 h	255 h	17
7º	23 h	<u>345 h</u>	<u>20</u>
		600 h	37
Habilitação em Museus de História			
Semestre	C. H. Semanal	C. H. Semestral	nº de créditos
6º	19 h	285 h	19
7º	15 h	<u>225 h</u>	<u>15</u>
		510 h	34
Habilitação em Museus de Ciências			
Semestre	C. H. Semanal	C. H. Semestral	nº de créditos
6º	19 h	285 h	19
7º	20 h	<u>300 h</u>	<u>20</u>
		585 h	39
Habilitação em Museus Escolares Polivalentes			
Semestre	C. H. Semanal	C. H. Semestral	nº de créditos
6º	18 h	270 h	18
7º	20 h	<u>300 h</u>	<u>20</u>
		570 h	38

OBSERVAÇÃO : Só estão funcionando as Habilitações em Museus de Arte e Museus de História.

Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 1977

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL  
Curso de Museus

ORIGEM E CRIAÇÃO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

A idéia da criação de um Museu na cidade do Rio de Janeiro remonta ao período em que governou a Capitania o primeiro Conde de Bobadela, Gomes Freire de Andrade, porém foi somente no governo do Vice-Rei Luis de Vasconcelos e Souza, mais tarde Conde de Figueiró, que se criou uma espécie de Museu de História Natural, chamado Casa dos Pássaros; esse pequeno museu foi extinto em 1813 e o seu acervo recolhido à Academia Real Militar que funcionava na Casa do Trem, parte integrante do atual Museu Histórico Nacional.

O problema de um museu de caráter histórico, no entanto, só foi atacado em 1865, com a criação do Museu Militar do Arsenal de Guerra, no prédio do atual Museu Histórico Nacional, e em 1868, com a criação do Museu da Marinha, tentativas que não tiveram continuidade.

Finalmente, em 1822, como parte da realização oficial das comemorações do Centenário da Independência, foi criado o Museu Histórico Nacional pelo Presidente Epitácio Pessoa que o inaugurou em 11 de outubro desse ano, tendo sido nomeado para organizá-lo e dirigi-lo seu idealizador, Gustavo Dodt Barroso, grande conhecedor de nossa história e de nossas tradições.

Foi realização significativa conseguir reunir um acervo enorme e variadíssimo, capaz de reconstituir verdadeiro passeio ilustrado pela história do Brasil, sob um teto por demais significativo, pois o Museu foi fundado num dos mais tradicionais prédios do Rio de Janeiro, o antigo prédio do Arsenal de Guerra na Ponta do Calabouço.

CRIAÇÃO DO CURSO DE MUSEUS

O Decreto nº 15 596, de 2 de agosto de 1922, que cria o Museu e aprova seu Regulamento, já prevê, no art. 55, a criação de "curso técnico, destinado a habilitar os candidatos ao cargo de 3º oficial do Museu Histórico Nacional e ao de amanuense da Biblioteca Nacional e do Arquivo Nacional".

O Curso de Museus foi criado pelo Decreto nº 21 129,

de 7 de março de 1932, "destinado ao ensino das matérias que interessem à mesma Instituição". Os técnicos por ele formados deveriam preencher o "logar de 3º oficial do Museu Histórico Nacional". Sua criação veio atender à necessidade de formar técnicos altamente qualificados, aos quais incumbiria a tarefa de preservar e expandir o patrimônio cultural do Museu, identificando, avaliando, classificando, restaurando, conservando e apresentando de modo adequado as peças históricas, artísticas e culturais existentes ou a adquirir, através de coleções que lhes fossem doadas por particulares.

Em 1944 o Curso teve seu regulamento aprovado pelo Decreto 6 689, que fixa seus objetivos:

- a) preparar pessoal habilitado a exercer as funções de conservador de museus históricos e artísticos ou de instituições análogas;
- b) transmitir conhecimentos especializados sobre as assuntos históricos e artísticos, ligados às atividades dos museus mantidos pelo Governo Federal;
- c) incentivar o interesse pelo estudo da História do Brasil e da arte nacional.

Em 1951, a Universidade do Brasil, "reconhecendo o alto valor do Curso de Museus", conferiu-lhe mandato universitário e passou a registrar os diplomas dos museólogos formados a partir de então. Em 13 de julho de 1966, o Decreto nº 58 800, aprovou seu Regimento, em vigor até a presente data.

A atual Direção encaminhou ao Conselho Federal de Educação ante-projeto de Regimento atualizando seu funcionamento e adaptando-o à Resolução 14, de fevereiro de 1970, que fixa o currículo mínimo do Curso e dá ao seu bacharel habilitação para Museus de Arte, de Ciência e Tecnologia, de História, e para Museus Escolares Polivalentes.

## ESTRUTURA DO CURSO

O Curso de Museus é ministrado em dois ciclos:

1º Ciclo - no qual se estudam disciplinas comuns, obrigatórias para os alunos de todas as áreas de especialização; este ciclo é ministrado em quatro semestres.

Ciclo Profissional - no qual se estudam disciplinas que vão habilitar o profissional para os Museus de História, de Arte, e de Ciência e Tecnologia.

Este ciclo é ministrado em dois semestres; os dois últimos semestres serão destinados à especialização, estágio e elaboração de monografia.

O Curso funciona sob o regime de matrícula por disciplina, cuja grande vantagem é a de não haver reprovação. Com este sistema, o aluno que não for aprovado em uma disciplina, repete apenas a disciplina em que não obteve crédito, podendo cursar outras.

O sistema permite ainda ao aluno que já tenha cursado determinada disciplina em outra instituição oficialmente reconhecida, ficar isento da obrigatoriedade de cursá-la novamente, desde que o programa seja correlato, a critério do Departamento ao qual a disciplina esteja afeta.

O ano acadêmico do Curso de Museus compreende dois períodos letivos, com início em março e agosto. As disciplinas têm a duração de um semestre.

Os critérios e métodos de avaliação serão estabelecidos pelos Departamentos; na avaliação, serão considerados as notas obtidas nos trabalhos e provas e o desempenho do aluno no conjunto das atividades da disciplina.

Para ser aprovado em uma disciplina o aluno deverá alcançar 2/3 de frequência nas atividades programadas e média 7 nos trabalhos e provas realizados.

Não haverá segunda época em nenhuma disciplina, só havendo 2ª chamada excepcionalmente, quando a falta à prova ou trabalho tiver decorrido de motivo de força maior, devidamente comprovado.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COMUNS	DEPTO	RESPONSAVEL	EQUIPE
ANTROPOLOGIA	ANTROPO- LOGIA	Gerardo Alves de Carvalho	Gerardo Alves de Carvalho e Maria Gabriela Pantigo- so
ARTES MENORES	ARTE	Anna Barrafato	Anna Barrafato, Sônia Gomes Perei- ra, Gilda Marina de Almeida Lopes Ruy Campello, Nair Moraes de Carva- lho
ESTÉTICA	ARTE	Anna Barrafato	
ESTUDO DOS PROBLEMAS BRASILEI- ROS	HISTÓRIA		vários conferen- cistas
HISTORIA DA ARTE	ARTE	Anna Barrafato	
HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA	ARTE	Anna Barrafato	
HISTÓRIA DO BRASIL	HISTÓRIA		Solange de Sam - paio Godoy, Lucia Maria da Silvei- ra.
HISTÓRIA GERAL	HISTÓRIA		
METODOLOGIA DAS PESQUISAS MU- SEOLÓGICAS	HISTÓRIA		
MUSEOGRAFIA	T.MUSEUS	Octávia Correia dos Santos Oli- veira	Octávia C. dos S. Oliveira, Jenny Dreyfus, Dulce Cardozo Ludolf, Therézinha Maria Lamego de Moraes Sarmiento, Tereza Cristina Guima- rães Moletta
ARQUEOLOGIA	ANTROPO- LOGIA		
NUMISMÁTICA	T.MUSEUS		
MUSEOLOGIA	T.MUSEUS		

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS À SEÇÃO DE MUSEUS ARTÍSTICOS	DEPTO.	RESPONSÁVEL	EQUIPE
ARQUITETURA	ARTE		
ESCULTURA	ARTE		
MUSEOLOGIA	T.MUSEUS		
PINTURA E GRAVURA	ARTE		
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS À SEÇÃO DE MUSEUS HISTÓRICOS	DEPTO	RESPONSÁVEL	EQUIPE
SIGILOGRAFIA E FILATELIA	T.MUSEUS		
HISTÓRIA MILITAR E NAVAL	HISTÓRIA		
MUSEOLOGIA	T.MUSEUS		
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS À SEÇÃO DE MUSEUS CIENTÍFICOS  A serem fixadas pelo Conselho Depar tamental	DEPTO	RESPONSÁVEL	EQUIPE

Diretor do Museu Histórico Nacional: Prof. Gerardo Britto Raposo da Camara